



Cesta dos tesouros é ofertada às crianças da FEO

O “cesto de tesouros” e as descobertas dos bebês na Favo de Mel

Um “cesto de tesouros” repleto de objetos simples, mas que despertam a curiosidade de quem está conhecendo o mundo. Assim é a proposta das sessões da Faixa Etária Zero da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Favo de Mel, localizada no bairro Santo Afonso.

Todos os dias, um grupinho de bebês da turminha das professoras Giliane e Luana é convidado a explorar os “tesouros” que estão dentro do cesto. E as preciosidades são muitas: desde colheres de pau, pinhas, bolas, potes, penas e até um pequeno espelho. Objetos simples, muitas vezes naturais e não estruturados, que se transformam em verdadeiros “tesouros” para a aprendizagem e desenvolvimento de novas habilidades dos pequenos.

A proposta está dentro do brincar heurístico, uma abordagem pedagógica para a primeira infância adotada pela rede municipal e que ofer-



Diferentes materiais e texturas despertam a curiosidade das crianças

ta às crianças objetos do cotidiano e elementos da natureza para que elas aprendam experimentando por si mesmas. “Trabalha a concentração, o manuseio de novos objetos, a motricidade”, explica a profe Giliane. Inclusive, destaca a profe Luana, em muitos momentos as crianças fazem os jogos simbólicos. “Onde elas começam a colocar a colher na boca, como se já estivessem se alimentando sozinhas”, observa.



Jogos simbólicos são observados ao longo das sessões

O incrível mundo dos cupins no olhar das crianças da Alecrim



A profe Órgela com as crianças da Faixa Etária 3

O pátio naturalizado da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Alecrim, no bairro Canudos, permitiu que as crianças da Faixa Etária 3 vivessem uma descoberta: o incrível mundo dos cupins. O fascínio dos pequenos pelo inseto fez com que a professora Órgela Schafer Nunes iniciasse uma pesquisa sobre o ciclo dos cupins. E as descobertas impressionaram os pequenos pesquisadores e até a educadora.

Observando os diferentes cupins encontrados pelo pátio da escola, as crianças descobriram que existem várias castas do inseto: tem rei, tem rainha, tem também operário, soldado e até os alados — que saem voando atrás de novos locais para se instalarem. Semelhantes às abelhas e suas colmeias, o cupinzeiro também tem uma organização hierárquica e que garante o funcionamento da estrutura social.

Mas não para por aí. A



O encanto das crianças pelos cupins encontrados no pátio da escola

turminha da profe Órgela foi ainda mais a fundo na pesquisa e aprendeu sobre os diferentes tipos de cupinzeiros e como esses pequenos insetos se alimentam. “E não é só de madeira, hein? Eles também gostam de folhas”, respondem rapidamente quando questionados.

A pesquisa, que começou neste segundo semestre, está agora na descoberta dos predadores do inseto e de quem está acima dele na cadeia alimentar, como os tatus.



Turminha já sabe encontrar os diferentes cupinzeiros

FOTOS FRANCINE SILVA/ESPECIAL



Crianças da FE3 produziram os desenhos do novo logo

Crianças desenham e escolhem o novo logo da Emei Peter Pan

A partir de agora, a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Peter Pan, no bairro Santo Afonso, tem um novo logo. E um logo desenvolvido pelas próprias crianças. Isso mesmo! O desenho de uma aluna da Faixa Etária 3 foi o escolhido por toda a comunidade escolar para estampar as comunicações oficiais da escola.

Mas até chegar a essa nova identidade visual, muito trabalho foi desenvolvido ao longo do ano. Isso porque o desenho é resultado de toda uma construção realizada pela professora Camila Leite com a turminha desde o início do ano letivo. Com o apoio da coordenadora pedagógica Maíra Silveira, a educadora trabalhou o autorretrato junto às crianças, que foram aprimorando os traços e desenvolvendo novas habilidades sobre o papel. Junto a isso, os pequenos foram conhecendo mais sobre a história do Peter Pan, que dá nome à escola, e foram con-



A escolha do desenho para o logo contou com três fases de votação

vidados a retratar o personagem no papel.

De todos os desenhos, seis foram escolhidos pela direção para irem a votação da equipe de professores. Dos seis, três passaram para a votação final, feita por toda a comunidade escolar junto com as crianças. Com o resultado, a escola contou com o apoio de um pai para digitalizar e fazer o design gráfico final. E o novo logo será oficialmente apresentado nesta semana.



Processo contribuiu para desenvolver habilidades